



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA DO PACIENTE: SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO EM ENFERMAGEM

Íria Cecília de Brito Barros - Departamento de Medicina e Enfermagem, iria.barros@ufv.br

Flávia Batista Barbosa de Sá Diaz - Departamento de Medicina e Enfermagem, flaviabatista@ufv.br

André Luis Carvalho Mendes - Departamento de Engenharia Elétrica, andre.mendes@ufv.br

Andreia Guerra Siman - Departamento de Medicina e Enfermagem, andreia.siman@ufv.br

Área temática: Enfermagem;
Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde;
Categoria do trabalho: Pesquisa.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Treinamento por Simulação, Inovação Tecnológica

Introdução

Em julho de 2013 o ministério da saúde instituiu a RDC N°36 que promove ações que visam a segurança do paciente em instituições de saúde. Nesse âmbito, ficou pactuado uma série de medidas a fim de minimizar a ocorrência de eventos adversos, baseadas em metas globais. Uma delas é a identificação correta do paciente e a segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos (BRASIL, 2013).

Objetivos

Relatar a utilização de um sistema de identificação eletrônica do paciente, para ser utilizado em braço de punção desenvolvido para a simulação de identificação segura e administração de medicamentos nas aulas práticas de laboratório de enfermagem, advindo do projeto “Desenvolvendo materiais e equipamentos em impressora 3D para melhorar processo de ensino-aprendizagem das aulas práticas em saúde”

Material e Método

A construção do sistema se dividiu em três etapas principais: levantamento da demanda, coleta de dados, construção do sistema propriamente dito. O levantamento de dados se deu a partir de reuniões de equipe da equipe, a fim de aprimorar os equipamentos desenvolvidos, no caso, um braço de punção venosa desenvolvido e impresso em impressora 3D. Posteriormente, a coleta de dados se deu por meio da pesquisa sobre a identificação eletrônica dos pacientes e como se dá esse processo na prática. Com os resultados obtidos nas duas primeiras etapas se iniciou o desenvolvimento do sistema de identificação, para a simulação do prontuário do paciente foi utilizada a ferramenta “Google Docs” e “Google Sites”, para gerar um domínio do site a ser acessado para checar a prescrição. Após isso, foi gerado um QR code que foi anexado na pulseira de identificação do paciente e nos medicamentos a serem utilizados.

Resultados e Discussão

O sistema obtido para simulação foi inspirado na tecnologia de identificação por radiofrequência, que é utilizada em hospitais de ponta no Brasil e no mundo, porém, em um formato mais simples e para que atendesse o propósito para utilização em aulas de laboratório. Ao abrir a página com o QR code é possível acessar informações referentes aos dados de identificação do paciente como nome completo, data de nascimento, alergias, número do leito, convênio e data de admissão. Além disso, logo abaixo da identificação é possível ter acesso ao receituário médico com o nome do medicamento, dose, via de administração e horários para aplicação de fármacos.



Conclusões

O sistema criado, juntamente com a pulseira de identificação, se mostrou funcional, de baixo custo financeiro, fácil manutenção e de grande utilidade em aulas práticas.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC número 36, de 25 de julho de 2013

Apoio financeiro

Cnpq e Fapemig